

Dia da Mulher é marcado por protesto na Barra

Mulheres realizaram manifestação pedindo o fim do assédio e do feminicídio. Nem mesmo o mau tempo as impediu de lutar por equidade

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

Podia até cair aquele 'toró' ou como se diz na glória e em bom baianês, "chove canivete". Mas, nenhuma das mulheres que se comprometeram, de coração, em participar da caminhada nesse domingo 8, do Morro do Cristo ao Farol da Barra, ficaria em casa vendo TV ou fazendo crochê. Neste domingo, especial, por ser Dia Internacional da Mulher, a participação pode não ter sido 'esplendorosa' como era para ser. Mas, aquelas que foram lá, levantaram, legitimamente, as suas bandeiras e gritaram com ênfase por respeito aos seus direitos e com muita energia e vibração pela sua situação de mulher.

Havia mulheres "de todos os tipos e de todas idades" — como diz a música cantada por Martinho da Vila. Eram senhoras idosas; jovens mulheres; crianças e até homens! Sim, haviam homens! Homens, dando o seu apoio honesto e sincero e carregando, nas mãos áspers, tudo o que podia levar para contribuir com o movimento social que, só em registrar, nessas maltrapadas linhas, já me deixaram arrepiado da sincera emoção.

GESTÃO

Para a coordenadora da Rede de Mulheres Negras da Bahia, Suelly Santos, esse resgate cívico está sendo gestado há cinco anos. "Trata-se de uma articulação internacional, que reforça em um momento de resistência, onde chamamos a sociedade civil organizada para uma reflexão". Esse sentimento franco e vigoroso de Suelly Santos atingiu, em cheio, uma senhora de 82 anos, Margarida Gomes Sampaio, ex-funcionária do INSS, que, por lá, trabalhou por 35 anos.

Ladeada, carinhosamente, por duas filhas, Margarida Sampaio estava, do outro lado da rua, esperando a chuva passar para descer com o grupo em movimento cantando as suas palavras de ordem. "Acho que as mulheres têm que se valorizar. Têm que ir à luta. São elas, hoje em dia, os 'arri-



Fotos: Romildo de Jesus

LUTA

Muitas consideram o dia 8 de março uma data para mostrar que os direitos das mulheres ainda são desrespeitados

mos' de família. São elas que devem ser valorizadas, pois até esse governo quer desvalorizá-las?". Contra o feminicídio, Margarida Sampaio abriu o verbo. "Para mim, está faltando aos pais orientar melhor os seus filhos. Eles têm que dizer aos homens que eles devem estar à ao lado das mulheres. E não ao contrário".

RESPEITO

Profissionais do jornalismo baiano — há décadas — Isabel Santos e Jaciara Santos carregavam, com muito orgulho e na primeira fila, ao lado de outras militantes, a faixa símbolo do Sindicato dos Jornalistas do Estado da Bahia (Sinjorba). Ambas disseram em uníssono: "Todo dia é dia da Mulher. Entretanto, diante de toda situação da sociedade, onde a violência contra a mulher impera, temos que nos unir. Temos que nos mobilizar e levantar a voz para dizer: exigimos respeito. Queremos ser ouvidas, pois somos seres humanos!".

E juntas reforçaram o discurso dizendo ainda mais: "Estamos numa posição amorosa, porém firme e de luta pelas nossas cau-



DIREITOS

Homens também manifestaram apoio durante o ato, que pedia igualdade de salários

sas". Um pouco mais próximo, e sempre atenta como deve ser uma representante do Direito, a presidente da Comissão de Proteção dos Direitos da Mulher, na OAB-Bahia, a advogada Renata Dairó foi incisiva. "Lutamos junto, com outras entidades, para

diminuir esses números de violência contra a mulher. O feminicídio já se tornou praticamente uma epidemia. As mulheres estão sendo mortas, simplesmente por serem mulheres. E temos que acabar com isso já". Foi aplaudida por suas jovens filhas ao lado.

POLÍTICA

A coordenadora da Rede de Mulheres Negras da Bahia, Suelly Santos, comentou sobre a presença feminina nas Eleições do Brasil dizendo: "O fato de nós mulheres não termos uma presença significativa na política é fruto da invisibi-

lidade das ações sociais e da busca pela igualdade dos direitos — entre homens e mulheres — que ainda está pendente. Quando essas e outras questões forem sanadas e a representatividade estiver melhor trabalhada na sociedade, aí sim teremos mais espaço e melhor visibilidade".

Sobre o feminicídio, ela se reportou: "Tivemos um grande avanço com a aprovação da Lei Maria da Penha. Mas, já é um fato, que a lei não está sendo suficiente para coibir esse tipo de violência. E o que é pior: o nosso inimigo mora ao lado! É o marido, é o vizinho e até o colega de trabalho. Hoje, a mulher brasileira vive constantemente em estado de violência. Estamos reagindo e não há volta. Vamos seguir adiante nesta luta e contamos com o apoio da sociedade. Mas, é preciso também que o Estado brasileiro se comprometa com leis para garantir a vida das mulheres".

CONVERSA

Para uma das colaboradoras do movimento, na área da Comunicação, Maira Kubic, o mote da caminhada esse ano foi acertado. "Política: Palavra Feminina" é um slogan forte. O Brasil é um país, onde tem a pior participação das mulheres na política, apesar da Lei de Cotas criada em 1995. Esse é um ano de eleições municipais, por isso queremos reforçar a importância das mulheres na ocupação desse espaço público com candidaturas fortes que tenham um ponto de vista crítico e lute pelos direitos das mulheres. Afinal, uma democracia não é completa se não houver a participação plena da sua população".

Também com base, nesse espírito de luta, o Sinjorba realiza no próximo dia 20, na Arena Fonte Nova, em Salvador, no período da tarde, uma "Rodada de Conversa" com as jornalistas locais. "Vamos discutir com toda atenção e seriedade os assuntos da categoria. Pois, até hoje, nos deparamos com muita discriminação no trabalho; desequilíbrio salarial entre homens e mulheres; e ainda sofremos assédio moral e sexual", finalizam Isabel Santos e Jaciara Santos.

RODOVIÁRIA

Projeto será divulgado até o fim do mês

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

Os projetos enviados pelo Consórcio Terminal Rodoviário de Salvador (CTRS), formado pelas empresas Sinart e AJJ Participações, já foram recebidos pelo Governo do Estado e estão em fase de análise por uma equipe julgadora. "O anúncio do projeto arquitetônico vencedor da nova rodoviária de Salvador será feito até o final deste mês de março e, somente após a divulgação dessa etapa, os serviços de construção do novo equipamento serão iniciados".

A informação é da assessora de comunicação da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra), ao ser questionada, na terça-feira 4, pela Tribuna da Bahia, sobre a definição de um dos três projetos arquitetônicos enviados — até o dia 28 de janeiro — pelo Consórcio Terminal Rodoviário de Salvador (CTRS), formado pelas empresas Sinart e AJJ Participações.

O Consórcio CTRS foi habilitado vencedor da concorrência no ano passado e deverá operar e explorar comercialmente as áreas e os serviços da Nova Rodoviária de Salvador. O grupo foi o único a apresentar proposta, no dia 6 de agosto de 2019. Venceu ao ofertar, pela outorga, o valor de 0,41% como percentual único de



ANÁLISE

Governo do Estado está avaliando os projetos recebidos para depois autorizar obras

desconto incidente sobre o valor das TUTES — Tarifas de Utilização do Terminal.

Na oportunidade, a escolha foi feita pela Comissão Permanente de Licitação, designada pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba). A publicação do vencedor consta no Diário Oficial do Estado da Bahia, de 3 de setembro de 2019.

DOIS ANOS

Em abril do ano passado, o governador Rui Costa disse em coletiva, no meio da Avenida 29 de

Março, que o equipamento seria entregue em dois anos "no mesmo tempo da estação de metrô prevista para o local". O governador fez questão também de frisar que "a nova Estação Rodoviária será moderna, ampla e estará nos moldes de conforto das estações de metrô".

Entre as novidades do novo equipamento está previsto um espaço de 6 mil m² para exploração comercial pela iniciativa privada. E justamente este espaço a ser oferecido o principal motivo das noites de insônia dos comerciantes, que exploram negócios na atual estação rodoviária,

defronte do Shopping da Bahia. Sentimentos de angústia, receios e preocupações estão torturando o dia-a-dia dos pequenos comerciantes estabelecidos no local de onde retiram o sustento para si, seus empregados e respectivas famílias.

O novo terminal rodoviário será construído na confluência entre a Avenida 29 de Março e a BA- 528 (Parque-Base Naval) com a BR-324, no bairro de Aguas Claras. O local é ponto final da Linha 1 do metrô, cuja extensão de 5,5 quilômetros, a partir da Estação Pirajá, já foi licitada e deve ser concluída em 2020.

NOVIDADE

Correios lança opção de entrega de encomendas no vizinho

Os clientes dos Correios têm agora a opção de entrega de encomenda no vizinho. A funcionalidade foi lançada na última semana e permite ao remetente indicar um endereço alternativo, próximo ao do destinatário, para a entrega do pacote, sem custo adicional.

De acordo com a empresa, a medida atende a uma sugestão recorrente dos clientes e facilitará a entrega de objetos, mesmo no caso da ausência do destinatário no endereço principal. A opção está disponível para todo o país e abrange exclusivamente as remessas Sedex e PAC.

O remetente deve declarar na etiqueta de endereçamento que a entrega no vizinho está autorizada, conforme o Guia de Endereçamento de Encomendas. Os Correios informaram que não são aceitas etiquetas de endereçamento diferentes dos modelos disponibilizados.

O endereço indicado pode ser até duas casas à direita ou à esquerda ou à frente do endereço principal. Em prédios, qualquer apartamento pode ser indicado para recebimento. Informações sobre outras formas de receber encomendas estão disponíveis no site dos Correios.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- **Joselito Ramos**, 94, natural de Salvador, morreu na residência
- 2- **Jacy Gomes da Silva Ramos**, 36, natural de Salvador, morreu na Aliança
- 3- **Risolina de Jesus Marques**, 81, natural de Salvador, morreu na residência
- 4- **José de Souza Ferreira**, 62, natural de Carira (SE), morreu na UPA do Cabula
- 5- **Alair Barauna de Meneses**, 98, natural de Salvador, morreu na UPA de San Martin
- 6- **Cilene Moreira de Araujo**, 40, natural de Salvador, morreu no HGE
- 7- **Bolivar Manoel dos Santos**, 89, natural de Nazaré (BA), morreu na residência
- 8- **José Carlos Ferreira**, 78,

natural de Salvador, morreu na residência

- 9- **Helena Martins dos Santos**, 59, natural de Camacan, morreu no HGRS
- 10- **Roberto Lisboa da Silva**, 76, natural de Salvador, morreu no HGME

Bosque da Paz

- 1- **Maria Helena Santos Trindade**, 64, natural de Maragapé (PE), morreu em uma clínica
- 2- **Raymundo Bellarmino de Freitas**, 81, natural de Salvador, morreu no ICOM
- 3- **Cícero Mendonça de Alencar**, 62, natural de Ruy Barbosa (BA), morreu na Policlínica
- 4- **Heleneis Brandão Santana**, 74, natural de Ilhéus (BA), morreu no Hospital Jorge Valente